



## OS ELEMENTOS DE MEDIAÇÃO NO ESTUDO DE EQUAÇÕES QUADRÁTICAS POR UM ALUNO AUTISTA

Roberta Caetano Fleira<sup>1</sup>

Solange Hassan Ahmad Ali Fernandes<sup>2</sup>

### Resumo

Este trabalho apresenta resultados de uma pesquisa cujo objetivo foi analisar as práticas matemáticas de um aluno de quatorze anos de idade, com necessidades especiais decorrentes do TEA – Transtorno do Espectro Autista, incluído em uma sala de aula regular de 9º ano. Neste texto, são descritos os procedimentos metodológicos empregados em quatro sessões de intervenções, sendo duas individuais e duas nas aulas de Matemática, nas quais se discutiu o conceito matemático: equações do 2º grau. As análises destacam a importância e a influência dos instrumentos mediadores (materiais e semióticos) nas práticas matemáticas do aluno. São apresentados alguns resultados relacionados às práticas Matemáticas de um estudante com TEA, matriculado no 9º ano do Ensino Fundamental, de uma escola regular. Os episódios relatados tiveram o objetivo de propiciar uma reflexão acerca do Autismo e da importância da interação no processo de aprendizagem. A proposta envolveu a utilização de diferentes recursos pedagógicos, com o propósito de apresentar ao estudante o mesmo conteúdo estudado em sala de aula, de maneira que ele acompanhasse a turma.

Neste texto, consideramos o construto da Mediação semiótica diante da perspectiva vygotskyana para a análise. Acreditamos que, durante as atividades realizadas com o aluno, a mediação ocorreu por meio dos materiais utilizados e das intervenções da professora – também pesquisadora – ocorrências estas que transformaram a aprendizagem e a vida do sujeito da pesquisa.

Neste trabalho, apresentamos discussões acerca da resolução de equações do 2º grau. Para desenvolver as atividades, utilizamos material<sup>3</sup> confeccionado em EVA

---

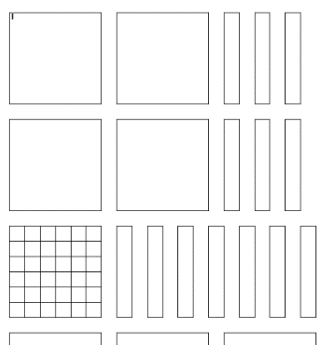
<sup>1</sup> [robertafleira@hotmail.com](mailto:robertafleira@hotmail.com)

<sup>2</sup> [solangehf@gmail.com](mailto:solangehf@gmail.com)



(Figura 1). As peças de cor verde representam, respectivamente,  $x^2$ ,  $x$  e  $1$ , com sinais positivos; e as peças de cor branca representam,  $-x^2$ ,  $-x$  e  $-1$ . (Figura 2).

**Figura 1 – Material em A4**



**Figura 2 – Material em EVA. Ex.:  $2x^2 - 13x + 15$**



Fonte: Material confeccionado pelas autoras.

Foram realizadas quatro sessões de, aproximadamente, cinquenta minutos cada, as quais foram gravadas em vídeo. As sessões um e dois foram de atendimento individual e as sessões três e quatro de atividades em dupla, realizadas na sala de aula.

O objetivo principal da pesquisa foi analisar as práticas do aluno autista, dar-lhe suporte em conceitos matemáticos já trabalhados e auxiliá-lo para que se torne independente em suas ações e práticas escolares. Durante as intervenções, acreditamos no potencial do aprendiz, focamos nas habilidades, levamos em consideração as peculiaridades do TEA e conseguimos apresentar uma nova maneira de calcular a equação do 2º grau, a qual o aprendiz demonstrou entendimento e entusiasmado, além de ajudar seu pares em sala de aula.

**Palavras-chave:** Autismo; Inclusão; Práticas Matemáticas.

### Referências

FLEIRA, Roberta Caetano. **Intervenções pedagógicas para a inclusão de um aluno autista nas aulas de matemática: um olhar vygotskyano** 22/03/2016 136 f. Mestrado em Educação Matemática Instituição de Ensino: Universidade Anhanguera de São Paulo, São Paulo.

<sup>3</sup>Representação Geométrica da forma fatorada de equações do 2º grau.